

Especificação Técnica – ET 00196 Revisão 00 – 2023



# **FINALIDADE**

Esta Especificação Técnica tem a finalidade de estabelecer regras e recomendações mínimas exigíveis para os Suportes para Isolador Pilar utilizados nas redes de distribuição de energia elétrica das empresas do Grupo Equatorial Energia.

Esta revisão passa a ser exigida na íntegra após 120 dias ou mais a partir da data de publicação, conforme Art.20 da REN1000.

A versão vigente cancela as versões anteriores.



# SUMÁRIO

1	CAMPO DE APLICAÇÃO	4
2	RESPONSABILIDADES	4
3	REFERÊNCIAS	4
4	CONDIÇÕES GERAIS	5
4.1	Generalidades	5
4.2	Desenho do material	5
4.3	Códigos padronizados	5
4.4	Embalagem	6
4.5	Garantia	7
4.6	Apresentação da Proposta Técnica e Documentos exigidos	8
4.7	Homologação de Fornecedores	8
5	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS	8
6	INSPEÇÕES E ENSAIOS	9
6.1	Ensaios	9
6.2	Plano de Amostragem	10
7	DESENHOS	12
8	CÓDIGOS PADRONIZADOS	15
9	ANEXOS	16
10	CONTROLE DE REVISÕES	19
11	APROVAÇÃO	19

GRUPO GUIA LONIA ENERGIA			Homologado 29/11/202		Página: 4 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00		
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

### 1 CAMPO DE APLICAÇÃO

#### 1.1 Áreas de aplicação da Especificação Técnica

Aplica-se à Gerência Corporativa de Normas e Qualidade, a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento, elaboração de projetos e construção e manutenção de Redes nas áreas de concessão da CONCESSIONÁRIA.

#### 1.2 Áreas de aplicação do material

Os Suportes para Isolador Pilar são utilizados para fixação de isolador tipo pilar em postes nas redes de distribuição com condutores nus em tensões nominais de 13,8 kV, 23,1kV e 34,5 kV.

#### 2 RESPONSABILIDADES

#### 2.1 Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

- Estabelecer as normas e padrões técnicos para o fornecimento do material;
- Validar tecnicamente as propostas de materiais/equipamentos, solicitados para compra, que estejam de acordo com este documento;
- Homologar tecnicamente os fabricantes/fornecedores que estejam de acordo com o padrão definido neste documento e nas normas técnicas dos órgãos competentes;
- Coordenar o processo de revisão deste documento.

#### 2.2 Fabricante/Fornecedor

• Fabricar/Fornecer o material conforme as regras, padrões e recomendações definidas neste instrumento normativo.

### 2.3 Projetista/Construtor

• Utilizar em projetos e obras, o material conforme especificado nesse instrumento normativo.

#### 3 REFERÊNCIAS

ABNT NBR 5426:1985 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;

ABNT NBR 7007:2022 – Aço-carbono e aço micro ligado para barras e perfis laminados a quente para uso estrutural -Requisitos;

ABNT NBR 7397:2016 – Produto de aço e ferro fundido galvanizado por imersão a quente - Determinação da massa do revestimento por unidade de área - Método de ensaio;



ABNT NBR 7398:2015 – Produto de aço ou ferro fundido galvanizado por imersão a quente - Verificação da aderência do revestimento - Método de ensaio;

ABNT NBR 7399:2015 – Produto de aço e ferro fundido galvanizado por imersão a quente - Verificação da espessura do revestimento por processo não destrutivo – Método de ensaio;

ABNT NBR 7400:2015 – Galvanização de produtos de aço e ferro fundido por imersão a quente - Verificação da uniformidade do revestimento - Método de ensaio;

ABNT NBR 8096:1983 – Material metálico revestido e não-revestido - Corrosão por exposição ao dióxido de enxofre - Método de ensaio;

ABNT NBR 8158:2017 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica - Especificação;

ABNT NBR 8159:2017 – Ferragens eletrotécnicas para redes aéreas de distribuição de energia elétrica - Padronização;

ABNT NBR 15739:2021 - Ensaios não destrutivos - Radiografia em juntas soldadas - Detecção de descontinuidades;

ABNT NBR 15817:2021 – Ensaios não destrutivos - Radiografia em fundidos - Detecção de descontinuidades;

ABNT NBR 17088:2023 - Corrosão por exposição à névoa salina - Métodos de ensaio;

ABNT NBR NM87:2000 – Aços carbono e ligados para construção mecânica - Designação e composição química;

ABNT NBR NM334:2012 – Ensaios não destrutivos - Líquidos penetrantes - Detecção de descontinuidades;

ABNT NBR NM342:2014 – Ensaios não destrutivos - Partículas magnéticas - Detecção de descontinuidades;

ASTM E114:2020 - Standard Practice for Ultrasonic Pulse-Echo Straight-Beam Contact Testing.

#### 4 CONDIÇÕES GERAIS

#### 4.1 Generalidades

Os Suportes de Topo para Isolador Pilar são utilizados para fixação de isolador tipo pilar em estrutura de tangência tipo U, tipo Trifásica Triangular T e estruturas especiais e os Suportes Afastadores são aplicáveis na estrutura PT1A em redes de distribuição com condutores nus em tensões de operação de 13,8 kV, 23,1 kV e 34,5 kV.

#### 4.2 Desenho do material

Conforme DESENHO 1 – DETALHES CONTRUTIVOS DO SUPORTE TIPO TOPO

Conforme DESENHO 2 - DETALHES CONTRUTIVOS DO SUPORTE TIPO AFASTADOR

<b>EQUATORIA</b> ENERGIA	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>		Homologado 29/11/202		Página: 6 de <b>20</b>	
Título: Suporte para Isolador Pilar				ET.00196.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

### 4.3 Códigos padronizados

Os códigos padronizados são apresentados na TABELA 4 - Códigos e Descrições Padronizadas.

#### 5.4.1. Na ferragem:

Devem ser gravados, de forma legível e indelével, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Nome ou marca do fabricante;
- b) Mês e ano de fabricação.

#### 5.4.2. Na embalagem:

- a) Nome ou marca do fabricante;
- b) Identificação completa do conteúdo;
- c) Tipo e quantidade;
- d) Massa (bruta e líquida) e dimensões do volume;
- e) Nome do usuário;
- f) Número da ordem de compra e da nota fiscal.

#### 4.4 Embalagem

O material deve possuir acondicionamento primário com amarração de modo garantir transporte seguro em quaisquer condições e/ou limitações, que evite o deslizamento e choque mecânico entre as peças. E depois em caixa de madeira, com madeira de espessura mínima de 10 mm e que permita paletização. Deverá ser embalada com quantidades de 10 peças, e acondicionadas em caixa, paletizadas, com massa máxima de 23kg.

As caixas devem ser isentas de defeitos que possam danificar mecânica e quimicamente os materiais e ter resistência adequada quando expostas às intempéries. As caixas devem ser preferencialmente feitas de material reutilizável e com matéria prima reciclada.

A embalagem deve conter etiqueta de identificação do material, com no mínimo, as informações listadas abaixo.

- Nome ou marca do Fabricante;
- Nome do Grupo Equatorial;
- Código SAP do material;
- Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- Número do pedido de compra Equatorial;
- Quantidade da embalagem;

<b>EQUATORIA</b> ENERGIA	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA</b>		Homologado 29/11/202		Página: 7 de <b>20</b>	
Título: Suporte para Isolador Pilar				ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

- Mês e ano de fabricação;
- Número da Nota Fiscal ou similar;
- Peso bruto (kg);
- Peso líquido (kg);
- Seta indicando o sentido correto de estocagem.

Sendo que, a dimensão da etiqueta embalagem primária deverá possuir mínimo 7 cm largura x 7 cm altura, com variação máxima +/- 2 cm e a dimensão da etiqueta da embalagem secundária deverá possuir mínimo 10 cm largura x 10 cm altura, com variação máxima +/- 2 cm.

Dependendo da quantidade de embalagens, estas devem ser unitizadas em paletes de madeira com dimensões de 1200mm x 1000mm. A altura do empilhamento das caixas de transporte junto com o palete de madeira não pode ultrapassar 1150mm e a massa de 1000kg, de forma que facilite a movimentação mecânica das mercadorias e de maneira adequada para evitar avarias na peça e no revestimento de zinco. A acomodação dos materiais sobre o palete deve ser tal que permita a distribuição das massas uniforme.

Informações necessárias nas etiquetas dos paletes:

- Código SAP do material;
- Descrição do material conforme SAP Equatorial;
- Número do pedido de compra Equatorial;
- Quantidade total dos materiais no palete.
- Utilizar madeira de origem legal;
- Em todas as etapas de fabricação das caixas e paletes de madeira, devem ser rigorosamente cumpridas a legislação ambiental, especialmente os instrumentos legais emanados do Ibama, e a legislação correlata, federal, estadual e municipal.

#### 4.5 Garantia

A garantia mínima deve ser de 24 meses a partir do recebimento do material no almoxarifado da Concessionaria, contra qualquer defeito de fabricação, material e/ou acondicionamento. Caso os materiais apresentem defeito ou deixem de atender os requisitos exigidos, um novo período de garantia de 12 (doze) meses de operação satisfatória, a partir da solução do defeito, deve entrar em vigor, para o lote em questão.

As eventuais despesas com mão-de-obra, decorrentes da retirada e instalação dos materiais comprovadamente com defeito de fabricação, bem como o transporte destas peças entre almoxarifado da Concessionaria e fabricante, correrão por conta do fabricante.

	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  ENERGIA		Homologado 29/11/202		Página: 8 de <b>20</b>		
	Título: Suporte para Isolador Pilar				ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00
,	Classificação das inforr	mações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 4.6 Apresentação da Proposta Técnica e Documentos exigidos

As Propostas Técnicas devem, obrigatoriamente, ser apresentadas no mínimo, os documentos e as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas do material ofertado, conforme o Anexo II desta especificação técnica. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis a análise técnica da oferta e devem ser apresentados independentemente de constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a proposta;
- b) Declaração de Exceção às Especificações conforme o Anexo III desta especificação técnica;
- c) Desenho dimensional, contendo as principais vistas, indicação da localização das peças e acessórios;
- d) Relatórios de ensaios de Tipo e orçamento do ensaio, caso seja necessário repetir;
- e) Orçamento constando os valores dos ensaios de tipo a serem realizados pelo proponente, não inclusos na proposta.

#### 4.7 Homologação de Fornecedores

Para o fornecimento do material o fabricante obrigatoriamente deve providenciar a homologação do seu produto junto à CONCESSIONÁRIA. Para iniciar o processo de homologação o fabricante deve fazer solicitação através do e-mail <a href="mailto:homologacao@equatorialenergia.com.br">homologacao@equatorialenergia.com.br</a>.

#### 5 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

### 5.1 Características Técnicas

#### 5.1.1 Material

Aço carbono ABNT 1010 a 1020.

#### 5.1.2 Características Mecânicas

O pino quando ensaiado conforme indicado no DESENHO 3 – DETALHE PARA EXECUÇÃO DO ENSAIO, devendo suportar as seguintes solicitações:

- a) Suporte Topo para Isolador Pilar:
- Flexão "F" em qualquer direção e sentido perpendicular ao seu eixo;
- Carga nominal: F = 210 daN e flechas indicadas na TABELA 3 DADOS DIMENSIONAIS DOS UPORTES PARA ISOLADOR PILAR;
- Tração "T" e compressão "C" nominal = 150daN e mínima sem deformação permanente = 210 daN.
- b) Suporte Afastador para Isolador Pilar:

GRUPO GUIA LONIA ENERGIA			Homologado 29/11/202		Página: 9 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00		
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

O afastador corretamente fixado e com isolador tipo pilar instalado deve suportar os esforços mínimos a seguir:

- F = 320 daN, nominal;
- F = 450 daN, sem deformação permanente;
- F = 640 daN, sem ruptura.

#### 5.1.3 Acabamento

As peças devem ser zincadas por imersão a quente, apresentar superfície lisa e uniforme e obedecer às condições específicas conforme NBR 8158.

### 6 INSPEÇÕES E ENSAIOS

#### 6.1 Ensaios

Os ensaios exigidos nessa especificação devem ser realizados conforme orientações das ABNT's NBR 8158, NBR 7398, NBR 7399, NBR 7400, NBR 7397, NBR 7007 e NBR 17088.

#### 6.1.1 Ensaios de Tipo

Estes ensaios devem ser realizados para demonstrar o satisfatório comportamento do material, para atender à aplicação prevista. São, por isso mesmo, de natureza tal que não precisam ser repetidos, a menos que haja modificação de materiais ou de construção do material que possa modificar o seu desempenho.

Entende-se por modificação de projeto do material, para os objetivos desta especificação, qualquer variação construtiva ou de tecnologia que possa influir diretamente no desempenho elétrico ou mecânico. Os ensaios de tipo previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção visual e dimensional;
- b) Ensaio mecânico;
- Ensaio de tração, compressão e flexão, conforme ABNT NBR 8158.
- c) Ensaio de revestimento de zinco;
- Ensaio de aderência da camada, conforme ABNT NBR 7398;
- Ensaio de espessura da camada, conforme ABNT NBR 7399;
- Ensaio de uniformidade da camada, conforme ABNT NBR 7400;
- Ensaio de massa por unidade de área, conforme ABNT NBR 7397.

GRUPO GUIA LONIA ENERGIA	<b>Quatoria</b> ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA		Homologado 29/11/202		Página: 10 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00		
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

- d) Determinação da composição química, conforme ABNT NBR NM 87 e ABNT NBR 7007;
- e) Ensaio de corro por exposição à névoa salina, conforme ABNT NBR 17088, por um período mínimo de 168 h.

Estes ensaios devem obrigatoriamente ser realizados pelo fabricante em cada unidade produzida. Os ensaios de Rotina previstos por esta especificação são:

- a) Inspeção visual;
- b) Verificação dimensional;

#### 6.1.2 Ensaio de Recebimento

Estes ensaios constituem-se de ensaios de tipo nas alíneas a) a c), feitos de acordo com os planos de amostragem nas *Tabelas 1 e 2*, com a finalidade de demonstrar a integridade do material.

Nota 1: Os ensaios de composição química e de corrosão por exposição à névoa salina são ensaios complementares de recebimento e devem ser realizados quando solicitados, a qualquer momento, pela Equatorial ou quando acordado com o fabricante.

### 6.1.3 Ensaios Especiais

- f) Partículas magnéticas, conforme ABNT NBR NM 342;
- g) Radiografias por raios X, conforme ABNT NBR 15817 (para fundidos) ou ABNT NBR 15739 (para juntas soldadas);
- h) Líquidos penetrantes, conforme ABNT NBR NM 334;
- i) Ultrassom, conforme ASTM E114;
- j) Ensaio de corrosão por exposição ao dióxido de enxofre, conforme ABNT NBR 8096.

Nota 2: Os ensaios especiais devem ser realizados quando solicitados pela Equatorial. A amostragem deve ser acordada previamente entre a Equatorial e o fornecedor.

#### 6.2 Plano de Amostragem

As amostras devem estar de acordo com as normas ABNT NBR 5426 e ABNT NBR 8158 com os seguintes níveis de qualidade aceitáveis:

- a) Inspeção visual e dimensional Normal e simples, NQA 1,5%, Nível de inspeção I;
- b) Ensaio mecânico Normal e simples, NQA 1,5% Nível de inspeção S3;
- c) Ensaio de revestimento de zinco Normal e simples, NQA 4,0%, Nível de inspeção S3;
- d) Determinação da composição química Normal e simples, NQA 4,0%, Nível de inspeção S3;
- e) Ensaio de corrosão por exposição à névoa salina Normal e simples, NQA 4,0%, Nível de inspeção S3.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  ENERGIA		Homologado 29/11/202		Página: 11 de <b>20</b>		
Título: Suporte para Isolador Pilar				ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	mações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

TABELA 1 – Plano de Amostragem para os Ensaios Inspeção Geral e Verificação Dimensional

AMOSTRAGEM SIMPLES - NORMAL					
NÍVEL DE IN	SPEÇÃO I - NQA	1,5 %			
TAMANHO DO LOTE	TAMANHO DA Ac AMOSTRA		Re		
Até 280	8	0	1		
281 a 1200	32	1	2		

Fonte: ABNT NBR 8158 – Ferragens para redes aéreas de distribuição de energia elétrica - Especificação

**TABELA 2 –** Plano de Amostragem para os Ensaios de Recebimento

AMOSTRAGEM SIMPLES - NORMAL								
NÍVEL DE	NÍVEL DE IN	NÍVEL DE INSPEÇÃO S3			NÍVEL DE INSPEÇÃO S3			
INSPEÇÃO	NQA 1,5 %			NQA 4,0 %				
	TAMANHO			TAMANHO				
TAMANHO DO LOTE	DA	Ac	Re	DA Ac		Re		
	AMOSTRA		AMOSTRA					
Até 150	8	0	1	3	0	1		
151 a 1.200	8	0	1	13	1	2		

Fonte: ABNT NBR 8158 – Ferragens para redes aéreas de distribuição de energia elétrica – Especificação

#### • Significados das abreviaturas:

NQA - Nível de Qualidade Aceitável.

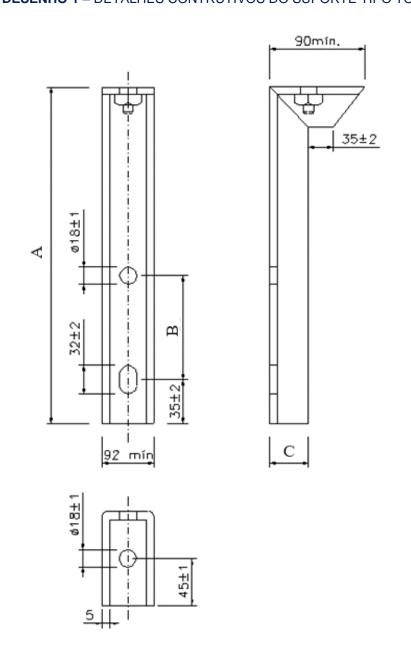
Ac - Aceitável, número de unidades defeituosas, que ainda permite aceitar o lote.

Re - Rejeitável, número de unidades defeituosas, que implica na rejeição do lote.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  ENERGIA		Homologado em: 29/11/2023	Página: 12 de <b>20</b>	
Título: Suporte para Iso	lador Pilar	ET.00196.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das inform	mações: X Público	Interno	RestritoCo	nfidencial

### 7 DESENHOS

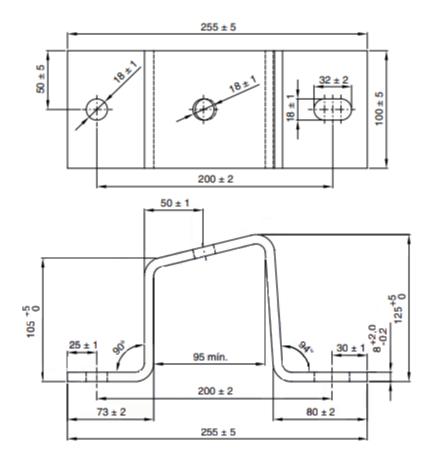
### DESENHO 1 - DETALHES CONTRUTIVOS DO SUPORTE TIPO TOPO



Nota 3: Dimensões em milímetros.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA  ENERGIA		Homologado 29/11/202		Página: 13 de <b>20</b>		
Título: Suporte para Isolador Pilar				ET.00196.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

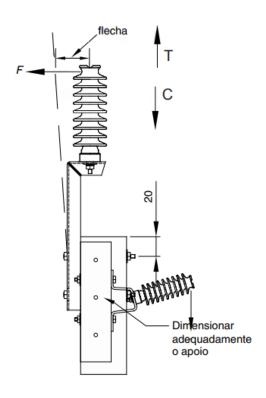
**DESENHO 2 –** DETALHES CONTRUTIVOS DO SUPORTE TIPO AFASTADOR



Nota 4: Dimensões em milímetros.

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO .	ΓÉCNICA	Homologado 29/11/202		Página: 14 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	lador Pila	ır		ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

DESENHO 3 – DETALHE PARA EXECUÇÃO DO ENSAIO



A tabela a seguir ilustra o código e dimensão referente ao Desenho 1 e 2 desta especificação.

**TABELA 3** – Dados Dimensionais dos Suportes para Isolador Pilar.

ITEM	CÓDIGO	CON	/IPRIME (mm)	NTO	TIPO	FLECH	А ЕМ ММ	APLICAÇÃO
		Α	В	С		MÁXIMA	RESIDUAL	
1	134190076	305 100 35		Торо	20	5	Suporte para Isoladores Pilar em estruturas U, T	
2	134190047	640 200 40		Торо	50	20	Suporte para Isoladores Pilar em estruturas PT1 e PTA1 e HTE	
3	134380001	Desenho 2		Afastador	-		Afastador para Isoladores Pilar em estruturas PTA1	

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO <sup>.</sup>	TÉCNICA	Homologado 29/11/202		Página: 15 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	lador Pila	ır		ET.00196.E	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

# 8 CÓDIGOS PADRONIZADOS

 TABELA 4 - Códigos e Descrições Padronizadas

ORDEM	CÓDIGO	TEXTO BREVE	TEXTO COMPLETO
1	134190076	SUPORTE TOPO 305MM ISOL PILAR AC ZC	* SUPORTE, TOPO; FIXACAO: ISOLADOR PILAR; MATERIAL: ACO CARBONO ABNT 1010 - 1020, LAMINADO; REVESTIMENTO TRATAMTENTO* SUPERFICIE: ZINCAGEM POR IMERSAO QUENTE; DIMENSOES: 305 X 100 X 35 MM; LARGURA DOBRA PARA FIXACAO PINO: 90 MM; LARGURA ABAS:* 35 MM; DESENHOS, DEMAIS CARACTERISTICAS CONFORME REVISAO VIGENTE ET.00196.
2	134190047	SUPORTE TOPO 640MM ISOL PILAR AC ZC	* SUPORTE, TOPO; FIXACAO: ISOLADOR PILAR; MATERIAL: ACO CARBONO ABNT 1010 - 1020, LAMINADO; REVESTIMENTO TRATAMTENTO* SUPERFICIE: ZINCAGEM POR IMERSAO QUENTE; DIMENSOES: 640 X 200 X 40 MM; LARGURA DOBRA PARA FIXACAO PINO: 90 MM; LARGURA ABAS:* 40 MM; DESENHOS, DEMAIS CARACTERISTICAS CONFORME REVISAO VIGENTE ET.00196.
3	134380001	SUPORTE AFASTAD IS PIL AC 255X100X8 MM	* SUPORTE AFASTADOR, PARA ISOLADOR PILAR; MATERIAL: ACO CARBONO SAE 1020; REVESTIMENTO TRATAMENTO SUPERFICIE: GALVANIZADO FOGO; QUANTIDADE* FUROS: 3; DIMENSOES: 255 X 100 X 8 MM; DESENHOS, DEMAIS CARACTERISTICAS CONFORME REVISAO VIGENTE ET.00196.

<b>ENERGIA</b>	ESPE	CIFICAÇÃO .	ΓÉCNICA	Homologado 29/11/202		Página: 16 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	lador Pila	ır		ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inform	nações:	X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

# **ANEXOS**

# Anexo I – Plano de inspeções e testes – PIT (Ensaios de Recebimento)

F	abricante:							1 - 2023		N' Pedido:				
	Modelo:									Código Equatorial:			OBSERVAÇÃO DOS ENSAIOS	
	N <sup>.</sup> Série:									Quantidade:				
TE M		DESCRIÇÃO DO ENS	SAIO		RUÇÃO E DIMENTOS	PERCENTUAL DE AMOSTRA	1	ETALHI 2	S 3	LOCAL / DATA	QUANTIDADE INSPECIONADA	QUANTIDADE APROYADA	OBSERVAÇÃO DOS ENSA	
1	Inspeção Visual	Geral				Tabela 1 ET.00196.EQTL								
2	Inspeção Dimer	nsional				Tabela 1 ET.00196.EQTL								
3	Ensaio Mecânio	co de Tração			e ABNT NBR 8158	Tabela 2 ET.00196.EQTL								
ŀ	Ensaio Mecânio	co de Flexão			e ABNT NBR 8158	Tabela 2 ET.00196.EQTL								
;	Ensaio de Aderência da camada de Zinco			Confor	ne NBR 7398	Tabela 2 ET.00196.EQTL								
;	Ensaio de Espe	ssura da camada de Zinco		Confor	ne NBR 7399	Tabela 2 ET.00196.EQTL								
	Ensaio da Unifo	rmidade da camada de Zin	со	Confor	ne NBR 7400	Tabela 2 ET.00196.EQTL								
	Ensaio de mass	sa por unidade de área do re	evestimento de Zinco	Confor	ne NBR 7397	Tabela 2 ET.00196.EQTL								
Tip	o da Inspeção	Local de Inspeção F = Fabrica L = Laboratório Terceirizado S = Subfornecedor	A = Almoxarifado E (") = Não Aplicável	quatorial		ça do Inspetor da Equ ença do Inspetor ável		2			Emissão de Certifica C = Entrega para Reg E = Exame / Análise <sup>a</sup> (*) = Não Aplicável	gistro'		

ASSINATURA CONCESSIONÁRI A FORNECEDOR	· Os procedimentos de cada ensaio e valores de referência deverão seguir a especificação técnica e normas aplicáveis								
	CONCESSIONÁRI								



### Anexo II – Folhas de Dados e Características Garantidas

-86	uatonial Luaturial			OOS TÉCNICOS E CARACTERÍSTICAS GARANTIDAS EQTL - Suporte para Isolador Pilar Revisão 01 - 2023	
DIST	RIBUIDORA				,
FORN	IECEDOR				,
PEDIDO DE COMPRA					,
CÓDI	GO FORNECEDOR				
CÓDI	GO .				
DESC	RIÇÃO BREVE				
QUANTIDADE					,
NORN					
ITEM	DESC	RIÇÃO	UND	ESPECIFICADO	GARANTIDO
1	Tipo			Suporte para Isolador Pilar	
2	Aplicação do Materia	I		Os Suportes de Topo para Isolador Pilar são utilizados para fixação de isolador tipo pilar em estrutura de tangência tipo U, tipo Trifásica Triangular T e estruturas especiais e os Suportes Afastadores são aplicáveis na estrutura PT1A em redes de distribuição com condutores nus em tensões de operação de 13,8, 23,1 e 34,5 kV.	
3	Desenho do Material			DESENHO 1 – DETALHES CONTRUTIVOS DO SUPORTE TIPO TOPO DESENHO 2 – DETALHES CONTRUTIVOS DO SUPORTE TIPO AFASTADOR	
4	Códigos Padronizado	S		Os códigos padronizados são apresentados na TABELA 4 - Códigos e Descricões Padronizadas.	
5	Identificação			5.4.1.Na ferragem: Devem ser gravados, de forma legível e indelével, no mínimo, as seguintes informações: a) Nome ou marca do fabricante; b) Mês e ano de fabricação.	
6	Embalagem			O material deve possuir acondicionamento primário com amarração de modo garantir transporte seguro em quaisquer condições e/ou limitações, que evite o deslizamento e choque mecânico entre as peças. E depois em caixa de madeira, com madeira de espessura mínima de 10 mm e que permita paletização. Os agrupamentos primários deverão possuir quantidades com 5 ou 10 peças preferencialmente.	
7	Garantia			A garantia mínima deve ser de 24 meses a partir do recebimento do material no almoxarifado da Concessionaria, contra qualquer defeito de fabricação, material e/ou acondicionamento.	
8	Características Técn	icas		A peça deve ser zincada por imersão a quente e obedecer às condições específicas conforme NBR 8158 Aço Carbono ABNT 1010 a 1020.	
9	Caracteísticas Mecâi	nicas		a)Suporte Topo para Isolador Pilar:  *Flexão "F" em qualquer direção e sentido perpendicular ao seu eixo;  *Carga nominal: F = 210 daN e flechas indicadas na TABELA 3 – DADOS DIMENSIONAIS DOS UPORTES PARA ISOLADOR PILAR;  *Tração "T" e compressão "C" nominal = 150daN e mínima sem deformação permanente = 210 daN.  b) Suporte Afastador para Isolador Pilar:  O afastador corretamente fixado e com isolador tipo pilar instalado deve suportar os esforços mínimos a seguir:  *F = 320 daN, nominal;  *F = 450 daN, sem deformação permanente;  *F = 640 daN, sem ruptura.	
10	Acabamento			A peça deve possuir acabamento liso e uniforme, e ser isenta de saliências pontiagudas, arestas cortantes, rebarbas, cantos vivos e outras imperfeições.	
11	Ensaios (Anexar à prelatórios dos ensaio ET.00196.EQTL. Norr	s de tipo indicados na			

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO 1	ΓÉCNICA	Homologado ( 29/11/2023		Página: 18 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	lador Pilar		ET.00196.EQ	TL.	Revisão: 00
Classificação das inforr	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

# Anexo III – Quadro de Desvios Técnicos e Exceções

- Equa	ANEX <b>tonia</b> ERGIA	O III - DECLARAÇÃO DE DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES ET.00196.EQTL - Suporte para Isolador Pilar Revisão 01 - 2023
CLIENTE		EQUATORIAL ENERGIA
PROPON	ENTE	
N° DA PR	OPOSTA	
CÓDIGO		
DESCRIÇÃO BREVE		
QUANTID	ADE	
ITEM		DESCRIÇÃO DOS DESVIOS TÉCNICOS E EXCEÇÕES
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO	O TÉCNICA	Homologado 29/11/202		Página: 19 de <b>20</b>
Título: Suporte para Iso	lador Pilar		ET.00196.E0	QTL	Revisão: 00
Classificação das inforr	mações: X Público	Interno	Restrito	Conf	idencial

#### 10 CONTROLE DE REVISÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
00	14/11/2023	Todos	Atualização do novo formato de ET. Inclusão de Tabela de Materiais e Códigos Padronizados, alteração dimensões conforme ABNT NBR 8159, padronização Suporte Afastador para Isolador Pilar e Detalhamento do plano de amostragem.	Denner Monteiro de Carvalho

### 11 APROVAÇÃO

### **ELABORADOR (ES)**

Denner Monteiro de Carvalho - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

### **COLABORADOR (ES)**

Vilmar Cardoso Prestes Filho - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

### **REVISOR (ES)**

Carlos Henrique da Silva Vieira - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

### **APROVADOR (ES)**

Jorge Alberto Oliveira Tavares - Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

